

# Rede de Monitoramento Cidadão de Florianópolis será lançada na próxima segunda

Uma organização externa e independente com o objetivo de acompanhar o desempenho do município em temas que impactam diretamente na qualidade de vida dos cidadãos, como mobilidade e transporte, gestão de resíduos sólidos, mitigação das mudanças climáticas, uso do solo, segurança, competitividade da economia, entre outros. Esta é a Rede de Monitoramento Cidadão (RMC), cuja Assembleia Geral de Constituição ocorrerá na próxima segunda-feira (24 de abril), às 14:00h, no auditório da FIESC, e a sessão solene aberta ao público de apresentação para a sociedade às 19:00h, no mesmo local.

Formada por representantes de organizações da sociedade civil, setor produtivo, academia e mídia, a RMC é uma iniciativa do Programa Cidades Emergentes e Sustentáveis do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com o apoio financeiro do Fundo Socioambiental da CAIXA (FSA/CAIXA) que tem a ong Baobá – Práticas Sustentáveis como agência executora do projeto e a **Associação FloripAmanhã** como uma das entidades que fazem parte do grupo de estruturação da Rede.

“A Rede de Monitoramento Cidadão é uma ferramenta de protagonismo e controle social”, analisa a presidente da FloripAmanhã, Anita Pires. “A Rede está sendo criada em um momento importantíssimo da vida do país e da cidade. Só é possível combater a corrupção dando visibilidade para a gestão pública e com a sociedade monitorando a implementação de políticas públicas”, acrescenta Anita.

A Rede de Monitoramento vai trabalhar com uma lista de 137 indicadores distribuídos em diferentes áreas como segurança, energia, mobilidade, competitividade da economia, desigualdade

urbana e uso do solo. Os indicadores prioritários são os que constam no [Plano de Ação Florianópolis Sustentável](#) e serão avaliados a partir das estratégias e diretrizes definidas nele.

## **Transparência na Gestão Pública**

Também é objetivo da RMC fortalecer a cultura de transparência e participação, além de promover o debate público qualificado, de forma que fomente a eficiência na administração pública e incentive o direcionamento dos recursos públicos e privados para os setores prioritários, promovendo o desenvolvimento sustentável da cidade.

“Não há outra maneira de resgatar a qualidade das cidades e construir cidades sustentáveis e criativas se a sociedade não fizer o seu papel, e o acompanhamento de temas que impactam diretamente na vida dos cidadãos será uma significativa contribuição da Rede para a gestão pública e para toda a cidade de Florianópolis”, afirma Anita Pires.

## **Reunião Nacional**

A capital catarinense é uma das cinco cidades no Brasil que está implementando sua Rede de Monitoramento Cidadão, ao lado de Goiânia, João Pessoa, Palmas e Vitória, onde a Assembleia de constituição e a sessão solene de lançamento já foram realizadas.

Nesta segunda-feira (17/04) aconteceu a primeira reunião nacional das Redes de Monitoramento Cidadão (RMC), destinada aos representantes das comissões executivas e grupos estratégicos. Via videoconferência, participaram representantes das RMC, da Baobá, do BID e da Caixa. A FloripAmanhã participou através da sua presidente Anita Pires.

O coordenador nacional das Redes de Monitoramento Cidadão, Fernando Penedo, da Baobá, agência executora do projeto,

apresentou o cronograma de trabalho para este ano, assim como a composição das RMC nas cidades. O encontro nacional acontecerá periodicamente, possibilitando a troca e o alinhamento entre as redes de cada localidade.

## **Serviço**

**Assembleia Geral de Constituição da Rede de Monitoramento Cidadã: 14 horas.**

**Sessão solene de apresentação da Rede para a sociedade: 19 horas (aberto ao público)**

**Data:** 24/04/2017

**Local:** Auditório Milton Fett da FIESC (Rod. Admar Gonzaga, 2765 – Itacorubi).